

# “AEDG rumo à Costa Vicentina”



Chegamos ao final de mais uma jornada transformadora do Agrupamento de Escolas Damião de Goes (AEDG).

Se no ano passado percorremos trilhos de superação rumo a Santiago, este ano lançámo-nos ao desafio de pedalar ao longo da deslumbrante Costa Vicentina, no âmbito do projeto “AEDG Rumo à Costa Vicentina”. Durante três dias, a bicicleta foi, mais uma vez, o nosso meio de transporte. No entanto, foram a união, a resiliência e o espírito de equipa que verdadeiramente nos moveram.

Tal como aconteceu nos Caminhos de Santiago, esta iniciativa representou muito mais do que uma simples atividade desportiva. Foi um percurso de crescimento pessoal e coletivo, de superação física e mental, de partilha e fortalecimento de laços. Cada quilómetro percorrido refletiu preparação, compromisso e coragem por parte dos nossos alunos, que enfrentaram desafios com determinação, espírito de entreajuda e uma atitude exemplar.

O sucesso deste projeto só foi possível graças a um forte envolvimento coletivo. Expressamos o nosso profundo agradecimento aos nossos patrocinadores — a Câmara Municipal de Alenquer, a Prisma Global e a J.M. Póvoa — cujo apoio foi absolutamente decisivo. A sua confiança e contributo garantiram as condições necessárias para que esta experiência se concretizasse com segurança, qualidade e impacto educativo.

Uma palavra muito especial de reconhecimento aos professores e auxiliares de educação, que abraçaram este desafio desde o primeiro momento.

Destacamos ainda o contributo extremamente importante de António Manuel Rêgo, ex. encarregado de educação que, de forma generosa e voluntária, colaborou no apoio à atividade com a viatura de acompanhamento, assegurando o transporte dos pertences dos participantes ao longo do percurso. Este gesto de disponibilidade e compromisso é um exemplo claro da força da nossa comunidade educativa e da importância do envolvimento das famílias na vida escolar. Aos nossos alunos, protagonistas desta aventura, deixamos uma palavra de enorme orgulho. Demonstraram coragem, perseverança e capacidade de trabalho em equipa. Superaram o cansaço, enfrentaram terrenos exigentes e mantiveram sempre o foco e a motivação. No final, trouxeram consigo mais do que memórias: conquistaram autoconfiança, fortaleceram valores e provaram que, juntos, somos capazes de ir mais longe.

O “AEDG Rumo à Costa Vicentina” foi, à semelhança do projeto anterior, uma vitória coletiva, uma afirmação clara de que quando escola, famílias, parceiros e alunos caminham — ou pedalam — na mesma direção, os objetivos transformam-se em conquistas inesquecíveis.

A todos os que fizeram parte desta jornada, o nosso sincero obrigado. Continuaremos, juntos, a pedalar rumo a novos desafios.

Ana Filipa Ferreira

## Rodrigo Francisco dialoga com alunos do Agrupamento de Escolas Damião de Goes sobre a União Europeia

O diretor da Companhia de Teatro de Almada e do Festival de Almada esteve na Biblioteca Escolar da Secundária, no âmbito do programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, para debater com jovens estudantes o seu artigo “Esta Nossa Europa: Que Fazer?”.

O encenador e diretor da Companhia de Teatro de Almada, Rodrigo Francisco, deslocou-se, no dia 9 de março, ao Agrupamento de Escolas Damião de Goes, para uma conversa com alunos sobre os desafios atuais da Europa e o papel das novas gerações na construção do seu futuro. A iniciativa decorreu no âmbito do programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu e partiu da reflexão proposta no seu artigo “Esta Nossa Europa: Que Fazer?”, integrado no livro 75 Anos da Declaração Schuman, coordenado pela eurodeputada Ana Catarina Mendes. Num encontro marcado pela proximidade e simplicidade no diálogo com os estudantes, Rodrigo Francisco conduziu uma conversa aberta e participada, abordando alguns dos temas mais fraturantes da atualidade europeia e mundial. Entre questões de democracia, conflitos internacionais, desigualdades sociais e desafios ambientais, o encenador procurou estimular o pensamento crítico dos jovens e sublinhar a importância do seu envolvimento cívico.

Partindo das ideias apresentadas no seu artigo, o diretor artístico destacou o papel que a União Europeia continua a desempenhar como projeto de cooperação, paz e desenvolvimento, sublinhando também as oportunidades concretas que oferece às novas gerações.

Durante a sessão, foram apresentados exemplos de programas e iniciativas que permitem aos jovens estudar, trabalhar e colaborar além-fronteiras, como o programa Erasmus+, bem como oportunidades de participação cívica e cultural em projetos europeus. “A Europa não é apenas uma ideia política ou económica; é sobretudo um espaço de encontro entre pessoas, culturas e gerações”, afirmou.



A conversa prolongou-se por mais de uma hora, num ambiente informal que incentivou perguntas diretas dos alunos, desde o papel da cultura na democracia até ao impacto do teatro na reflexão social. Rodrigo Francisco defendeu que a arte e a cultura podem ser instrumentos essenciais para compreender o mundo contemporâneo e promover o diálogo. “Os jovens têm hoje possibilidades que outras gerações não tiveram. Podem estudar noutros países, conhecer novas culturas e participar ativamente na vida europeia. A grande questão é saber como vão usar essas oportunidades para transformar o futuro”, sublinhou.

Também os alunos destacaram a forma acessível e próxima como o convidado conduziu a sessão. “Foi uma conversa muito aberta, onde pudemos falar sobre temas complexos sem formalidades, o que tornou o debate mais interessante e esclarecedor”, referiu uma estudante participante.

No final do encontro, o encenador surpreendeu com um convite especial: ofereceu e financiou a deslocação de 50 alunos do agrupamento ao Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, para assistirem à sua próxima encenação, Um Asobio no Escuro, do dramaturgo irlandês Tom Murphy.

O espetáculo estará em cena entre 10 de abril e 10 de maio, proporcionando aos estudantes a oportunidade de contactar diretamente com o trabalho artístico da companhia e de aprofundar a ligação entre cultura, cidadania e reflexão social — temas que marcaram esta visita e que continuam a desafiar os jovens a pensar o futuro desta nossa Europa.

Célia Anágua